

**Área:** Ciências Humanas

**Projeto:** SUBJETIVIDADE, RELIGIOSIDADE E INTERESSE FILOSÓFICO: APORTES DA OBRA DE F. D.E. SCHLEIERMACHER

**Autores:** MARINA ARAÚJO TEIXEIRA (PROBIC - 2013/2014); MÁRIO SÉRGIO DA SILVA KREPPKE (PROBIC - 2013/2014); RYAN MARTINS SILVA DE OLIVEIRA (PROBIC - 2013/2014); PEDRO HENRIQUE ALMEIDA CORTAT DE PAULA (PROBIC - 2013/2014); DAVISON SCHAEFFER DE OLIVEIRA (COLABORADOR); LUIS HENRIQUE DREHER (ORIENTADOR);

**Resumo:**

A pesquisa consistiu na busca e na tentativa de compreender a *retomada* de importantes contribuições para o campo filosófico do teólogo e filósofo alemão Friedrich D. E. Schleiermacher (1768-1834), em especial nos conceitos subjetividade e religiosidade, através de uma perspectiva filosófica. Destacou-se sua Ética e sua Dialética. Estas, segundo Schleiermacher, relacionam-se aos fundamentos do filosofar, do pensar e do conhecer em geral. A metodologia utilizada foi a leitura sistemática e discussão do pensamento de Schleiermacher, com reuniões em grupo, análises individuais dos textos, incluindo a leitura e tradução de obras de Schleiermacher no original, em alemão (cf. SCHLEIERMACHER, 1811/1830/1910).

O pensamento schleiermacheriano, caracterizado como uma teoria transcendental da subjetividade, procurou aperfeiçoar aspectos do acesso kantiano à religião, desvinculando-se de paradigmas exageradamente racionalistas e dando ao termo transcendental um alcance mais histórico e psicológico. Desse contexto emerge a noção de "sentimento religioso" e sua categorização como autoconsciência imediata. Nesse sentido Schleiermacher é inovador, pois coloca a "intuição" como precedente de qualquer reflexão no que se refere à origem da religião (DREHER, 2001). Foi justamente esta faceta inovadora do pensamento schleiermacheriano que foi abandonada, muito em virtude da virulenta crítica hegeliana à noção de religião como sentimento. Tal crítica deixou de lado o sólido posicionamento de Schleiermacher que, não recaindo em subjetivismos ou entusiasmo religioso, ainda assim não relegou a religião ao âmbito patológico, repensou-a.

Os resultados obtidos recaem no novo entendimento e alcance da subjetividade: não mais a pensamos enquanto desvinculada da experiência religiosa. Entendido à maneira schleiermacheriana, este conceito central para a filosofia moderna e contemporânea, consegue se ver livre da enorme fragmentação desta última, ao mesmo tempo que se vê também "desdogmatizada" da primeira.

REFERÊNCIAS

DREHER, L. H. *O método teológico de Friedrich Schleiermacher*. São Leopoldo: IEPG/Sinodal, 1995. (Teses e dissertações, n. 6).

SCHLEIERMACHER, Friedrich D. E. *Sobre a Religião*: Discursos a seus menosprezadores eruditos. São Paulo: Novo Século, 2000.